



Informativo FJP

Contas Regionais:

PIB – MG | 3º Trimestre de 2020

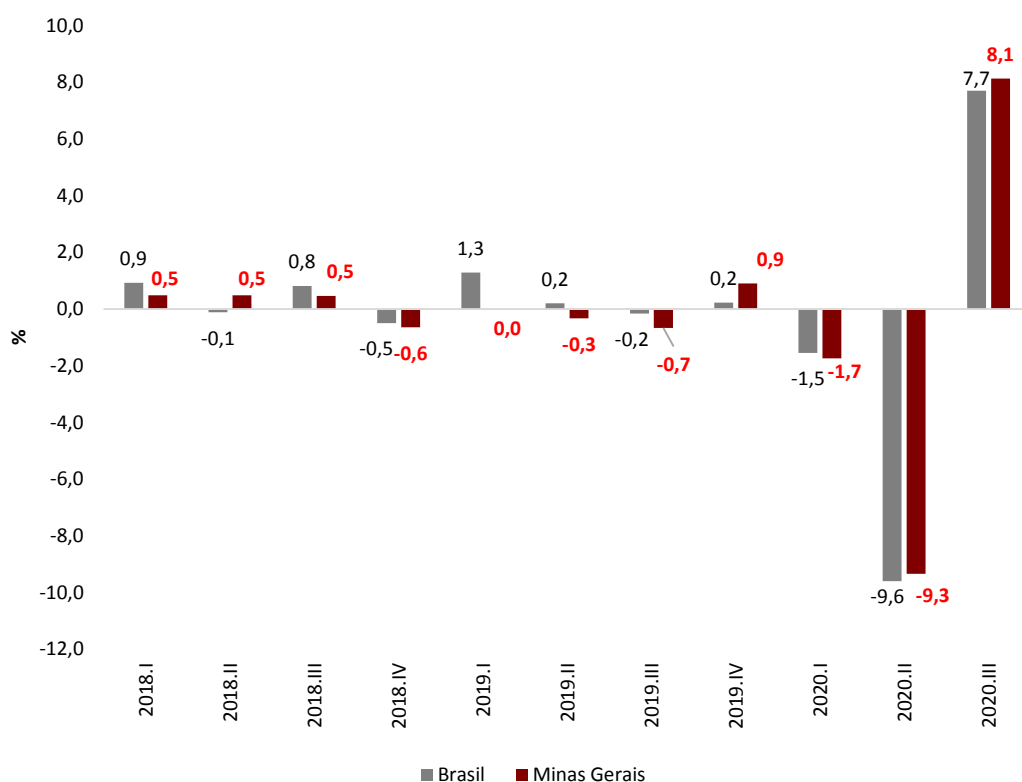
v 2 n 4 11 dezembro 2020

O Produto Interno Bruto de Minas Gerais no terceiro trimestre de 2020

A Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Contas Regionais (Diretoria de Estatística e Informações), apresenta neste informativo os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais para o terceiro trimestre de 2020. Após o colapso no nível de atividade ocorrido no segundo trimestre do ano, o PIB de Minas Gerais apresentou expansão de 8,1% no terceiro trimestre de 2020 comparativamente ao trimestre anterior em razão da retomada gradual das atividades associada ao pelo relaxamento nas medidas de restrição à circulação de pessoas. Para a economia brasileira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou um crescimento de 7,7% na mesma base de comparação (Gráfico 1).

O incremento de 8,1% do índice de volume do PIB mineiro no terceiro trimestre de 2020 foi o maior da série histórica com ajuste sazonal das Contas Trimestrais de Minas Gerais, iniciada em 2002, assim como a expansão de 7,7% do PIB brasileiro (desde o início da série, em 1996) (Gráfico 1).

Gráfico 1: Taxa de variação no trimestre contra o trimestre imediatamente anterior do índice de volume do Produto Interno Bruto Trimestral – Minas Gerais e Brasil – 1º Trimestre/2018-3º Trimestre/2020



É importante analisar esse resultado com ressalva tendo em vista dois fatos: a recuperação do terceiro trimestre incidiu sobre uma base de comparação extremamente deprimida e o nível de atividade ainda não foi capaz de retornar ao patamar do período pré-pandemia.

Tanto isso é verdade que a taxa acumulada nos três primeiros trimestres de 2020 comparativamente ao mesmo período de 2019 registrou abrupta variação negativa em Minas Gerais (-5,2%) e no país (-5,0%) (Tabela 1).

O resultado positivo no terceiro trimestre de 2020 em Minas Gerais refletiu a forte influência da retomada ocorrida na **indústria de transformação** (21,1%) e no **comércio** (16,1%). No Brasil, as recuperações dessas atividades econômicas também tiveram destaque com crescimento, respectivamente, de 23,7% e 15,9% (Tabela 1).

Dada a importância da **indústria de transformação** como consumidora de insumos dos demais setores da economia, é uma boa notícia o fato de o nível de atividade da manufatura em Minas Gerais ter alcançado o patamar que antecede a crise da Covid-19. O destaque no terceiro trimestre de 2020 vai para a fabricação de bebidas e a retomada em segmentos prejudicados com as paralisações no segundo trimestre, como a indústria têxtil e a cadeia metalomecânica (com aumento no volume produzido na fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos, na metalurgia e, principalmente, na produção de veículos automotores).

No **comércio**, a expansão de 16,1% no volume de Valor Adicionado Bruto (VAB) em Minas Gerais no terceiro trimestre de 2020 pode ser creditada à ampliação no volume de vendas em segmentos correlatos aos que tiveram recuperação na indústria de transformação (como nas vendas de veículos, peças e acessórios, e de tecidos, vestuário e calçados), além do resultado favorável no comércio varejista de uso pessoal e doméstico.

Tabela 1: Taxas de variação real (%) do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado das atividades econômicas por diferentes óticas de comparação – Minas Gerais e Brasil - 3º Trimestre/2020

AGREGADOS MACROECONÔMICOS	3º Trim.20/ Trim.20 (ajuste sazonal)	2º Trim.20/ (ajuste sazonal)	3º Trim.20/ 3º Trim.19	Acumulada no ano	Anualizada
Minas Gerais					
PIB	8,1		-2,7	-5,2	-3,9
VA	7,5		-2,9	-5,2	-3,9
Agropecuária	0,2		12,2	9,3	7,5
Indústria	11,7		0,0	-5,8	-5,4
Ind. Extrativa Mineral	1,5		-1,8	-11,3	-16,3
Ind. de Transformação	21,1		2,1	-5,6	-4,9
Construção	6,5		-4,2	-3,7	-1,5
Energia e Saneamento	2,6		-0,3	-1,1	2,4
Serviços	7,3		-5,6	-6,2	-4,4
Comércio	16,1		-0,4	-4,2	-2,5
Transportes	9,2		0,2	-4,7	-4,2
Administração Pública	2,7		-5,3	-4,8	-3,6
Outros Serviços (1)	6,6		-6,8	-5,9	-3,8
Brasil					
PIB	7,7		-3,9	-5,0	-3,4
VA	7,4		-3,7	-4,8	-3,2
Agropecuária	-0,5		0,4	2,4	1,8
Indústria	14,8		-0,9	-5,1	-3,5
Ind. Extrativa Mineral	2,5		1,0	4,3	4,3
Ind. de Transformação	23,7		-0,2	-7,4	-5,4
Construção	5,6		-7,9	-7,8	-5,8
Energia e Saneamento	8,5		3,8	-1,0	-1,0
Serviços	6,3		-4,8	-5,3	-3,5
Comércio	15,9		-1,3	-5,0	-3,2
Transportes	12,5		-10,4	-10,9	-7,9
Administração Pública	2,5		-5,4	-5,0	-3,7
Outros Serviços (1)	4,4		-5,0	-4,8	-3,0

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Nota: (1) Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e alugueis.

Outra atividade industrial com resultado positivo foi a **construção civil**. Em Minas Gerais, o volume de VAB do segmento expandiu 6,5% no comparativo do terceiro com o segundo trimestre de 2020 (Tabela 1). Esse resultado é corroborado por dois acontecimentos. Primeiro, a recuperação, em igual período, do pessoal ocupado na construção civil no estado conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua); segundo, o crescimento do estoque de empregos formais captado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) nesse setor.

A retomada nas atividades de **extração mineral** (1,5%) e de **energia e saneamento** (2,6%) foram mais moderadas na análise da série dessazonalizada no estado (Tabela 1). No caso dos setores industriais de utilidade pública, a recuperação esteve atrelada à melhora gradativa no consumo de energia elétrica empresarial e, principalmente, ao incremento na geração hidroelétrica estadual no trimestre.

Já a **extrativa mineral** do estado (concentrada na produção do minério de ferro) interrompeu a sequência de três trimestres consecutivos de variação negativa na série com ajuste sazonal e apresentou expansão de 1,5% no volume de VAB no terceiro trimestre de 2020 (Tabela 1).

No que se refere ao setor de serviços (para além da análise da atividade de comércio mencionada anteriormente), o crescimento no volume de VAB de **transporte** em Minas Gerais (9,2% no terceiro trimestre de 2020 comparativamente ao segundo trimestre deste ano na série com ajuste sazonal) também foi importante para compreensão da expansão do produto agregado mineiro (Tabela 1). O resultado positivo esteve associado à melhora incipiente no modal aeroviário (ainda aquém do nível de atividade observado para o segmento no período pré-pandemia) e, principalmente, à retomada do modal rodoviário em face da necessidade de escoamento da produção das demais atividades da economia.

No conjunto agregado dos “**outros serviços**”¹, conforme a abertura do Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais, houve incremento de 6,6% no volume de VAB no terceiro trimestre em relação ao segundo trimestre do ano (série com ajuste sazonal) (Tabela 1). Esse resultado demonstra que a recuperação foi insuficiente para contrabalancear a forte queda ocorrida no segundo trimestre (-10,1%) na série dessazonalizada. De fato, a retomada foi apenas parcial nas atividades que dependem fortemente da circulação de pessoas (como os serviços prestados às famílias, os serviços de alojamento e alimentação e as atividades turísticas).

O volume de VAB da **administração pública** em Minas Gerais variou positivamente na série dessazonalizada (2,7%) no comparativo entre o terceiro e o segundo trimestre. A expansão, todavia, também foi insuficiente para compensar a forte retração no número de procedimentos clínicos, cirúrgicos e de finalidade diagnóstica ocorrida no auge do isolamento social provocado pela pandemia (Tabela 1).

A atividade **agropecuária** apresentou ligeira expansão, 0,2%, no volume de VAB em Minas Gerais no terceiro trimestre na análise da série com ajuste sazonal. No entanto, a comparação com o segundo trimestre não é trivial tendo em vista que as safras e as proporções colhidas são distintas. A compreensão do resultado agropecuário faz mais sentido quando se compara o terceiro trimestre de 2020 com o mesmo trimestre do ano passado tendo em vista que as proporções e safras colhidas são, nesse caso, semelhantes. Nessa ótica de comparação, o volume de VAB agropecuário cresceu 12,2% (Tabela 1). Esse resultado positivo no trimestre pode ser explicado pela cafeicultura em ano de alta produtividade da cultura no ciclo bianual do café e pelo aumento na quantidade produzida na terceira safra da batata e do feijão (culturas com proporções colhidas relevantes no terceiro trimestre).

No caso da agropecuária, é interessante ainda destacar que, das nove atividades em que o Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais desagrega os resultados do produto agregado, ela foi a única atividade a apresentar resultado positivo no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2020 (9,3%). Isso indica que, apesar da pandemia do coronavírus, 2020 foi bastante favorável para a atividade no território mineiro (Tabela 1).

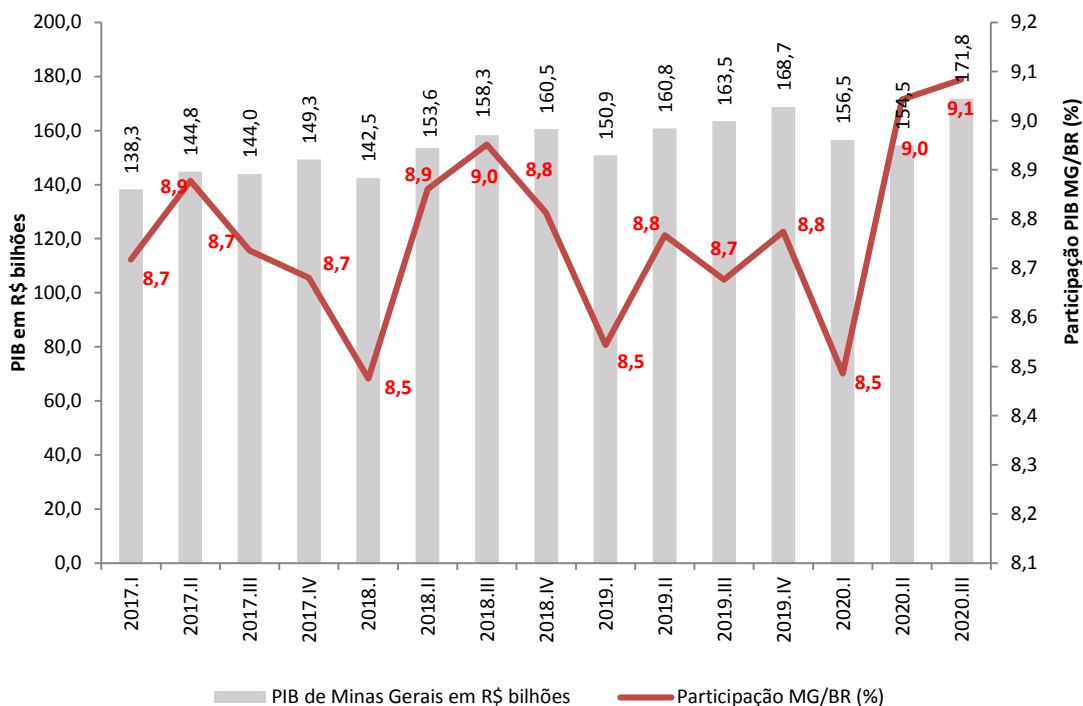
Para o terceiro trimestre de 2020, a estimativa preliminar da FJP para o PIB de Minas Gerais totalizou R\$ 171,8 bilhões a preços correntes. Na composição setorial relativa, o VAB da agropecuária foi responsável por R\$ 12,7 bilhões (8,3% do total); o da indústria, por R\$ 43,8 bilhões (28,8% do total); o dos serviços, por R\$ 95,7 bilhões (62,9% do total).

¹ Aluguel e serviços imobiliários, serviços profissionais, técnicos e administrativos, atividades financeiras e de seguros, educação e saúde privadas, serviços de informação e comunicação, alojamento e alimentação, artes, cultura, esporte e recreação e serviços domésticos.

O Gráfico 2 mostra a sazonalidade dos resultados trimestrais do PIB de Minas Gerais.

Chama atenção a expansão do valor nominal do PIB estadual ocorrida no terceiro trimestre de 2020 provocada, sobretudo, pela inflação dos bens e serviços finais produzidos (alta nos preços dos alimentos e produtos agropecuários, descompasso no planejamento de estoques em face da retomada da atividade econômica, encarecimento de insumos básicos na indústria e influência do real desvalorizado em relação às outras moedas estrangeiras).

Gráfico 2: Evolução do Produto Interno Bruto Trimestral corrente de Minas Gerais (em R\$ bilhões) e da participação do PIB mineiro no nacional – 1º Trimestre/2017 - 3º Trimestre/2020



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

No entanto, essa alta não se deu exclusivamente em Minas Gerais, mas no país todo. O resultado nominal do PIB de Minas Gerais, de R\$ 171,8 bilhões no terceiro trimestre de 2020, representou 9,1% do PIB nacional (Gráfico 2), culminando, desde o início do ano, em incremento de 0,6 ponto percentual na sua participação relativa no total nacional.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes

Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Coordenador Geral
Renato Vale Santos

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira
Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Thiago Rafael Corrêa de Almeida

Revisão

Eleonora Cruz Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

